



CONGRESSO NACIONAL

Comissão Parlamentar Mista de Inquérito destinada a investigar os ataques cibernéticos que atentam contra a democracia e o debate público; a utilização de perfis falsos para influenciar os resultados das eleições 2018; a prática de cyberbullying sobre os usuários mais vulneráveis da rede de computadores, bem como sobre agentes públicos; e o aliciamento e orientação de crianças para o cometimento de crimes de ódio e suicídio.

REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_ DE 2019.

Com fundamento no art. 58, §§ 2º, II e 3º da Constituição Federal, do art. 151 do Regimento Comum do Congresso Nacional e dos arts. 93, II, e 148 do Regimento Interno do Senado Federal e art. 36, II do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a aprovação do presente requerimento, para que seja **convocado o Sr. LEANDRO NUNES SILVA, para prestar esclarecimentos sobre a atuação da empresa da qual é sócio, Quick Mobile, nas eleições de 2018.**

**JUSTIFICAÇÃO:**

Em matéria do jornal Folha de São Paulo, publicada em 18 de outubro de 2018, foi divulgada a informação de que a empresa Quick Mobile seria uma das agências de estratégia digital responsáveis por venda de base de dados ilegal que alimentou disparos de mensagem em massa da campanha eleitoral de 2018. Além disso, alguns sócios da referida empresa (Peterson Rosa Querino, Georgia Fagnoli Martins Nunes Querino e Leandro Nunes Silva) são réus na Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE) nº. 0601771-28.2018.6.00.0000, que tem como objeto o abuso de poder econômico e uso indevido de meios de comunicação nas eleições de 2018.

Em reportagem do Uol do dia 26 de outubro de 2018, fontes do portal afirmam que o Sr. Leandro Nunes, um dos sócio da empresa, era o encarregado pela empresa de realizar disparos de mensagens da campanha de Jair Bolsonaro<sup>1</sup>. Segundo o relato da fonte do portal, o sócio sempre realizava os disparos da campanha aos sábados e domingos. A mesma fonte relata ainda que fez o cadastro no sistema da empresa para a campanha do

<sup>1</sup> <https://noticias.uol.com.br/politica/eleicoes/2018/noticias/2018/10/26/bolsonaro-apagou-registro-whatsapp-pt-haddad-usou-sistema-mensagens.htm>





## CONGRESSO NACIONAL

candidato Jair Bolsonaro e chegou a colocar o crédito de 1 milhão de disparos de mensagens.

Sendo assim, há um forte indício de que o Sr. Leandro Nunes Silva tenha sido responsável por realizar os disparos em massa de mensagens de campanha de um dos presidentes no pleito de 2018, como denunciada pela reportagem da Folha de São Paulo e apurado pelo Uol.

Considerando que há fortes indícios de que a produção e difusão de “fake news” nas eleições utilizaram de ferramentas digitais variadas, dentre elas compra ilegal de bases de dados para realizar os disparos de mensagens, e de que o Sr. Leandro Nunes Silva pode ter participado desse sistema de produção e difusão requer a sua convocação para prestar esclarecimentos a essa CPMI.

**NATÁLIA BONAVIDES**  
**Deputada Federal (PT/RN)**



CD/19496.88570-07